

*Ano XVI nº 4878 – 14 de julho de 2014*

## **Terminou prazo para realização da consulta da Campanha Nacional 2014**

O prazo para a realização da consulta da Campanha Nacional dos Bancários 2014 terminou nesta sexta-feira (11). O questionário foi elaborado pelo Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, e aplicado pelos sindicatos em todo o país.

Os dados das consultas devem ser totalizados em cada sindicato ou federação. Os resultados devem ser enviados à Contraf-CUT no máximo até a próxima terça-feira (15) através do preenchimento de um modelo específico disponibilizado para as entidades, a fim de facilitar a apuração nacional.

Os números obtidos serão apresentados na 16ª Conferência Nacional dos Bancários, que acontece entre os dias 25 e 27 de julho, em Atibaia (SP).

"Trata-se de um instrumento muito importante para ouvir a opinião de cada bancário e bancária no seu local de trabalho, reafirmando desde o início o processo democrático e participativo, o que contribui nos debates que acontecem nas conferências, possibilitando andar em sintonia com a vontade da categoria para a construção de mais uma campanha vitoriosa", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional.



## **Tecnologia bancária é boa para quem?**

Em 2013, pela primeira vez, as transações por internet e mobile banking no Brasil superaram o uso de meios tradicionais como agências, caixas eletrônicos e atendimento por telefone. Representaram 47% do total, enquanto os canais tradicionais ficaram em 37%. Transações com os correspondentes bancários e maquininhas de cartão totalizam o restante. Além disso, em cinco anos, o número de contas correntes habilitadas a usar smartphone passou de 400 mil para 12 milhões, em 2013.

Os dados mostram que o chamado "banco do futuro" já é uma realidade para parte dos clientes. Mas a questão que se coloca diante disso é: futuro para quem?

Afinal, quem ganha com o uso da tecnologia? Ela deveria resultar em mais conforto para as pessoas, mais qualidade de vida, mais lazer e menos trabalho.

Mas o que vemos é que seu uso pelo setor financeiro trouxe péssimas consequências para o emprego bancário, com redução de postos de trabalho, e tem aumentado o volume de trabalho da categoria, já que podem executar tarefas de casa ou de qualquer lugar. Antigamente os bancários no Brasil chegavam a 800 mil na década de 1980, e agora são aproximadamente 500 mil em todo o país. Além disso, a melhora na economia do país resulta em maior demanda por serviços bancários, mas a oferta de atendimento presencial dos bancos, feita por meio de agências e de bancários, não tem crescido na mesma proporção. "Os bancos têm optado por ampliar o atendimento por meio de correspondentes e das novas tecnologias", destaca o economista do Dieese Gustavo Cavarzan.



## **Eleição para Delegado Sindical da Caixa**

Atenção bancários(as) da CAIXA, as inscrições para a eleição de Delegado Sindical estarão abertas entre os dias 14 e 18 de julho e poderão se candidatar o(a) funcionário(a) do banco que tiver mais de 06 (seis) meses de sindicalização e, pelo menos, 24 (vinte e quatro) meses de exercício da profissão ininterruptos. O mandato é de 1 (um) ano, tendo seu início no dia 30 de julho de 2014 e término no dia 29 de julho de 2015.

O direito de eleger representantes dos trabalhadores nos locais de trabalho (Delegado Sindical) é uma conquista dos funcionários da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil na greve de 2003.

Os interessados em se candidatar, podem solicitar a ficha de inscrição aos diretores do sindicato. Lembramos que o Edital da Eleição encontra-se afixado nos murais de todas as agências da Caixa.